



Litoral
EmCena

MAIO



CRUZ DE GIZ

COMPANHIA DE TEATRO

TEATRO DE ANIMAÇÃO DE SETÚBAL

DIA 12, SINES
DIA 13, V. N. SANTO ANDRÉ
DIA 14, SANTIAGO DO CACÉM
ÀS 21h30

Classificação: **M/12** Duração: **120min**

BILHETES À VENDITA NO LOCAL

SINES - RESERVAS: 269 860 080 | SANTIAGO DO CACÉM - RESERVAS: 269 750 410 | VILA NOVA DE SANTO ANDRÉ - RESERVAS: 269 751 296 | 928 118 361
5 € - Público em geral | 3 € - Menores de 21 anos Maiores de 65 anos e sócios da AJAGATO

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



COFINANCIADO POR



PATROCINADORES



AFIÇOS



PARCEIROS MEDIA



DATAS E HORAS

SINES - DIA 12 ÀS 21h30

Auditório Centro de Artes de Sines

V. N. SANTO ANDRÉ - DIA 13 ÀS 21h30

Auditório da ESPAM

SANTIAGO DO CACÉM - DIA 14 ÀS 21h30

Auditório Municipal António Chainho

SOBRE O ESPECTÁCULO

O espectáculo Construído a partir de O TERROR E A MISÉRIA DO III REICH (1935 - 1938), composto de múltiplos quadros independentes e de poemas aparentemente desconexos em que cada cena mostra uma faceta do regime nazi, encontra a sua unidade no seu título CRUZ DE GIZ e Outros Textos de Bertolt Brecht. Pretende ser um panorama da sociedade alemã sob o domínio nazi. Uma coleção de instantâneos saída de casas operárias e de comunidades judaicas numa década mergulhada em equívocos, onde Brecht nos propõe uma profunda reflexão sobre a decadência de toda uma sociedade sufocada pelo terror e pelo medo. O medo nas sociedades modernas banalizou-se, buscou a sua domesticação e que até por isso pode ser dramatizável como um espectáculo. O mundo está fragmentado não voltará a unificar-se. A política ocupará novos territórios. Os atores do passado passaram. Na oportunidade da crise, figuras assustadoras exigem o poder absoluto (Francisco Louçã, in Expresso 2020.). Aqui revelamos a sociedade do medo. Um ensaio sobre o medo em todos os tempos, em todas as épocas. O medo terrivelmente natural e absoluto. Em cena sete atores e uma compositora / intérprete dão-nos um retrato rápido de uma sociedade alimentada de sectários e denunciante que pela resignação, pelo medo, pela ilusão de grandeza e de ganância alimentam o monstro nazi. Esta viagem à intimidade do III Reich, às pessoas que levaram Hitler ao poder, apresenta-se neste espectáculo como um projecto pluridisciplinar. O teatro, a música, as artes plásticas e o audiovisual cruzam-se em CRUZ DE GIZ e Outros Textos de Bertolt Brecht, para inquietar, despertar num tempo em que se avolumam as ameaças de trevas e desumanização.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA:

Textos Bertolt Brecht | **Tradução** António Conde |

Encenação e dramaturgia Duarte Victor | **Música e canto**

Celina da Piedade | **Criação plástica (Espaço cénico,**

figurinos e design gráfico) Rita Melo e Ricardo Cristas |

Audiovisual e multimédia João Bordaíra | **Desenho de**

som, luz e operacionalização técnica José Santos e

Álvaro Presumido | **Execução de guarda-roupa**

Gertrudes Félix | **Contra-regra**

João Carlos | **Produção** Célia David | **Divulgação** Miguel

Assis | **Secretariado** Ângela Rosa | **Assistência de**

produção Daniel Janeiro | **Elenco** Célia David, Celina

Piedade, Duarte Victor, Filipe Duarte, José Lobo, Miguel

Assis, Rita Ferraz e Susana Dagaf



MAIS INFORMAÇÕES

